Editorial

A Revista da ANPEGE está no ar com mais um número! Com ele saudamos mais uma vez a comunidade geográfica brasileira, a todas e todos que se dedicam a compreender e aprimorar o conhecimento sobre a geograficidade brasileira!

Encerramos um ano (2019) bastante movimentado e desafiador para as Ciências Humanas, campo especialmente atingido por abordagens enviesadas e limitadas sobre a ciência. Cada vez mais a divulgação científica cumpre um papel fundamental para que a sociedade tenha informação sobre a dinâmica ambiental e cultural dos seus espaços de vida. Desejamos que a revista, como periódico científico da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia – ANPEGE, prossiga na divulgação das pesquisas em Geografia, contribuindo para "um conhecimento pertinente para uma vida decente", como nos inspira Boaventura de Sousa Santos.

Este número apresenta dois blocos de artigos. No primeiro bloco os trabalhos diversificados do fluxo comum e contínuo que atende ao andamento das submissões à revista. Três trabalhos, três temas e urgências que demandam a leitura geográfica do mundo e das práticas espaciais. Primeiro, a dimensão econômica sob enfoque da desindustrialização, da geoeconomia e os efeitos da política sobre os territórios; segundo, a abordagem da dinâmica da natureza exemplificado num estudo sobre o Vale do Paraíba do Sul, destacando sua importância entre as duas maiores metrópoles brasileiras; no terceiro a cena poética periférica se deixa mostrar e está aberta à leitura sob o viés da geografia cultural – um olhar que vem conquistando espaço e aponta para a potência desses estudos, especialmente se seus autores enunciam o quanto, nesta dita periferia, há positividade e vida esperançosa, não apenas a negatividade insistente que se vê nos meios midiáticos.

O segundo bloco inaugura a proposta das Seções Temáticas aprovada no Fórum de Coordenadores e no Seminário de Editores de Periódicos realizados no primeiro semestre de 2019. Trata-se de uma ação que visa reunir trabalhos e trazer visibilidade para campos específicos de investigação desenvolvidos na pós-graduação em Geografia no Brasil. A reunião dessas experiências enfrenta o problema da dispersão das informações e cria um ambiente favorável para trocas, intervenções teóricas e metodológicas entre os programas associados à ANPEGE, bem como ao público em geral com interesse em distintas temáticas. Inaugura a proposta os sete trabalhos dedicados ao tema da Educação Geográfica e ao Ensino de Geografia que exemplificam a pesquisa desse campo no seio da comunidade geográfica. A apresentação da seção destaca a relevância contemporânea do tema e os trabalhos apontam urgências e a multiplicidade de desdobramentos e abordagens que caracterizam o ensino escolar de geografia e a educação geográfica. Começa com "O estado da arte das pesquisas em ensino de Geografia" que discute a questão racial no Brasil – cujo panorama da produção científica investigada revela uma escassez do debate racial no ensino de geografia no país; a "Experiência do programa residência pedagógica em geografia" – uma discussão urgente sobre a "docência qualificada" e a relação universidade/escola básica; "Propostas curriculares nacionais para geografia e o risco da alteridade", o estudo de diferentes documentos curriculares oficiais tem foco nos sentidos de controle da alteridade à medida que fazem a "afirmação de uma visão de ciência, do que é o contexto, do que é

Revista da Anpege
ISSN 1679-768X

ser sujeito e pensamento a partir da Geografia"; no texto "Os usos sociais do ensino de Geografia" ficam apontados os movimentos e contradições deste campo e dos seus agentes, nas relações com outros campos, em especial o econômico e o político; depois o trabalho sobre ""Quero te contar o que aprendi..." no qual se revelam nas narrativas sobre aprendizagem na docência na Bahia; a especificidade das "Políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)" – como elas se materializaram no Brasil são verificadas nas políticas curriculares para o ensino de Geografia, com os impactos para a formação humana. Por fim, novamente a docência em foco no trabalho "Saberes e conhecimentos docentes nos oferece olhares sobre o conhecimento pedagógico do conteúdo do professor de geografia", que dialoga com a relevância de compreender a profissão docente tendo como perspectiva as ações que o educador desenvolve em suas experiências teórico-práticas na profissão.

Agradecemos à Professora Ana Claudia Ramos Sacramento (PPGGEO-FFP/UERJ) e ao Professor Eduardo Donizete Girotto (USP), editores da seção, pelo empenho em mobilizar profissionais de distintas regiões para que enviassem suas experiências e confiassem no trabalho da ANPEGE para a divulgação da ciência geográfica no Brasil. Mais do que isso, ressaltaram a importância de pôr em destaque o tema do ensino de geografia – a docência, os currículos, as pesquisas.

Fica a esperança de que a ideia das seções temáticas, agora materializada nesta publicação com o tema Educação Geográfica, inspire e instigue pesquisadoras e pesquisadores dos programas de pós-graduação a propor novos temas. A experiência vivida no XXIII ENANPEGE – Encontro Nacional da ANPEGE – Associação Nacional de Pós-Graduação em Geografia, 2019, cujo tema central foi *A Geografia Brasileira na Ciência-Mundo: Produção, Circulação e Apropriação do Conhecimento*, foi reveladora de como a pesquisa na pós-graduação vem realizando um grande esforço de compreender o Brasil, mas também apontou para a necessidade de que a ciência geográfica assuma um projeto de nação, a sua função social na constituição de um país menos desigual, um país mais plural e menos injusto. Uma ciência, múltiplos olhares, um compromisso social urgente!

Desejamos que esses artigos, agora libertos para acesso livre, possam ganhar a atenção e a leitura das pessoas interessadas. Que resulte desse encontro com os autores e autoras uma reflexão genuína sobre a geografia brasileira, sobre os fatos, fenômenos e processos que vêm afetando a vida social no Brasil e em especial, que se reconheça a dedicação e a relevância do trabalho investigativo de tantas mulheres e homens que fazem de suas vidas, histórias de superação e na produção do conhecimento.